

O DISCURSO MIDIÁTICO APRESENTADO NO JORNAL O ESTADO DE S. PAULO SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Debora Gonçalves Rodrigues
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: A proposta de redução da maioridade penal vem sendo discutida no âmbito legislativo desde 1989 com a PEC 14/89. Desde então a redução é discutida a partir de diferentes argumentações e âmbitos como, por exemplo, nas mídias, meio acadêmico, âmbito jurídico, entre outros que geram impactos. Os meios de comunicação deixaram de ser meios de divulgação para serem uma forma de veicular informação a população. O processo de veiculação da mídia é responsável pela produção de sentidos que circulam na sociedade através do método de comunicar culturas e valores. A análise dos conteúdos enunciados nas matérias jornalísticas, como práticas discursivas que produzem sentidos, é importante devido às consequências e aos impactos na dimensão pública, cultura e social, pois são fonte de formação de opinião pública. **Objetivo geral:** Analisar as práticas discursivas e a produção de sentidos construídos pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre a redução da maioridade penal. **Método:** A amostra foi composta por 30 matérias publicadas no ano de 2015 no jornal O Estado de S. Paulo, durante o período de Março a Julho, que continham os termos: redução, maioridade penal e ato infracional. **Resultados:** Dentre as 30 matérias avaliadas, 10 apresentavam discursos contra a maioridade penal, 5 à favor a redução e 15 sobre a votação da PEC. **Análise:** Os enunciados favoráveis a aprovação da redução utilizam a justificativa de que esta é a melhor medida a ser tomada em relação aos jovens que cometem atos infracionais para que, assim, sejam responsabilizados pelos seus atos, mas não levam em consideração o fato de afetar diversos âmbitos do desenvolvimento deste jovem e a forma como pode impactar negativamente cada indivíduo. Os que são contra essa medida, por sua vez, contam com leis que determinam esta responsabilização e levam em consideração os impactos da redução da maioridade penal sobre os adolescentes, seu desenvolvimento e o impacto social que pode gerar com o tempo. Os enunciados contrários à essa medida também levam em consideração que existem outros meios - que carecem de maiores investimentos - para que se evite atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes envolvidos em práticas de contravenção penal. **Conclusão:** Os discursos analisados demonstraram argumentos superficiais, conflituosos, omissões, recortes que deixam o receptor a disposição do que é veiculado, formando conclusões sem a apresentação de outros argumentos para comparação que possibilitariam uma reflexão mais ampla e crítica.

Palavras-chave: redução, maioridade penal e ato infracional.

Contatos: ddeboragr@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br